

O museu como espaço social: o caso do Museu De Arte Moderna Aloísio Magalhães no centro expandido continental do Recife

The museum as a social space: the case of the Aloísio Magalhães Museum Of Modern Art in the expanded continental center of Recife

DOI:10.34117/bjdv7n4-543

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Vinícius de Lemos Santos

Pós-graduando no Curso de Tecnologias em Design da Unicap Icam.
Endereço: Rua José Paraíso, nº26, apto 1702 – boa viagem, Recife-PE
E-mail: viniciuslvalentim@gmail.com

Ana Luisa Oliveira Rolim

Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia;
Endereço: Rua José Paraíso, nº26, apto 1702 – boa viagem, Recife-PE
E-mail: analuisanyc@gmail.com

RESUMO

A cidade é uma rede de vias, espaços livres e espaços edificados, cujas relações são de fundamental para compreender as cidades. No âmbito dos espaços edificados, este estudo enfoca o museu de arte na cidade contemporânea, tendo como objeto específico o Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (MAMAM), situado no Recife. A teoria da arquitetura pode ser estudada a partir de suas causas (determinações ambientais, políticas, ideológicas etc.), como uma variável dependente, ou de seus efeitos, isto é, através de seus impactos diretos nos usuários (funcionais, econômicos, sociológicos, bioclimáticos etc.), portanto, como variável independente. A presente metodologia fundamenta-se neste segundo grupo, especificamente, no campo da sintaxe espacial, enquanto teoria e ferramenta analítica da arquitetura, cuja investigação-chave é em que medida a arquitetura e o urbanismo interferem nas relações sociais (HILLIER e HANSON, 1984: 2003). O enfoque da pesquisa é a análise morfológica dos layouts espaciais do MAMAM, antes e pós reforma sofrida na década de 1990. Possuindo um rico acervo permanente e exposições temporárias, defende-se que o museu tenha tanto um papel pedagógico como de transmissor de experiência espacial e social. Para que fosse empreendida a análise sintática dos espaços, primeiro, levantaram-se as plantas baixas do museu nos dois momentos em questão, para, depois, serem elaborados mapas convexos e grafos justificados visando a averiguação dos tipos de espaços conforme categorizados por Hillier (1996). Posteriormente, foram realizados mapas de visibilidade, juntamente com simulações de agentes autômatos para investigar padrões de deslocamento nos espaços. Além disso, foram feitas observações e rastreamento de visitantes *in loco*. Após a análise dos dados, observou-se que a reforma ocorrida não parece ter tido um impacto relevante na integração visual dos ambientes, se comparada à configuração original, e, de acordo com as simulações de agentes autômatos, novos percursos mostram uma nítida distinção no deslocamento de visitantes, o que se deve a uma partição espacial mais complexa do

que no leiaute anterior à reforma. Entende-se que os resultados apresentados são importantes por revelar informações valiosas ao entendimento do espaço estudado, estimulando desdobramentos futuros da pesquisa no campo da sintaxe espacial, que visem a produção de espaços expositivos mais positivos em relação ao seu potencial, tanto como espaço social, como caráter pedagógico-cultural.

Palavras-chave: Morfologia espacial, Sintaxe espacial, Museus, Arquitetura de museus.

ABSTRACT

The city is a network of streets, free spaces and built spaces, whose relationships are fundamental to understand cities. In the realm of built spaces, this study focuses on the art museum in the contemporary city, with the Museum of Modern Art Aloísio Magalhães (MAMAM), located in Recife, as the specific object. The theory of architecture can be studied from its causes (environmental, political, ideological determinations, etc.), as a dependent variable, or from its effects, that is, through its direct impacts on users (functional, economic, sociological, bioclimatic, etc.), therefore, as an independent variable. The present methodology is based on this second group, specifically in the field of spatial syntax, as a theory and analytical tool of architecture, whose key investigation is to what extent architecture and urbanism interfere with social relations (HILLIER and HANSON, 1984: 2003). The focus of this research is the morphological analysis of the spatial layouts of MAMAM, before and after the renovation in the 1990s. Possessing a rich permanent collection and temporary exhibitions, it is argued that the museum has both a pedagogical role and as a transmitter of spatial and social experience. In order to carry out a syntactic analysis of the spaces, first the floor plans of the museum at the two moments in question were surveyed, and then convex maps and justified graphs were elaborated aiming at the verification of the types of spaces as categorized by Hillier (1996). Subsequently, visibility maps were made, along with automata agent simulations to investigate patterns of displacement in the spaces. In addition, on-site observations and visitor tracking were conducted. After analyzing the data, it was observed that the renovation does not seem to have had a relevant impact on the visual integration of the environments, if compared to the original configuration, and, according to the automata simulations, new paths show a clear distinction in visitor displacement, which is due to a more complex spatial partition than in the layout before the renovation. It is understood that the results presented are important for revealing valuable information to the understanding of the studied space, stimulating future unfoldings of the research in the field of space syntax, which aim at the production of more positive exhibition spaces in relation to its potential, both as a social space and as a pedagogical-cultural character.

Keywords: Spatial Morphology, Spatial Syntax, Museums, Museum Architecture.

REFERÊNCIAS

AL-SAYED, K. et al. Space Syntax Methodology. Bartlett School of Architecture, UCL, 2014. 117p.

BENEDIKT, M. L. To take hold of space: isovist and isovist fields. Environment Planning B 6, 1979, p. 47-65.

CHOI, Y. K. The morphology of exploration and encounter in museum layouts. In: Proceedings, Space Syntax First International Symposium, 1997. Vol 1, p. 16.1 -16.10.

HILLIER, B. e HANSON, J. The Social Logic of Space. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. 281 p.

HILLIER, B. Space is the machine. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

_____ e TZORTZI, K. Space Syntax: The Language of Museum Space. In: MACDONALD, Sharon (Ed.). A Companion to Museum Studies. Oxford: Wiley-Blackwell, 2011. Cap. 17, p. 282-301.

_____ e VAUGHAN, L. The City as One Thing. Progress in Planning, 2007. Vol. 67 (3), p. 205-230.

HOLANDA, Frederico et al. Arquitetura e urbanidade. São Paulo: ProEditores Associados, 2003.

_____. 10 Mandamentos da Arquitetura. Brasília: FRBH, 2013. 344 p.

NATAPOV, A.; KULIGA, S.; DALTON, R. C. et al. Building circulation typology and space syntax predictive measures. In: The 10th Syntax Symposium (SSS10), 2015, London. Disponível em: < http://www.sss10.bartlett.ucl.ac.uk/wp-content/uploads/2015/07/SSS10_Proceedings_030.pdf. Acesso abril 2016.

KOCH, Daniel. JASS. School of Architecture and the Built Environment, KTH, 2004. Disponível em: < <http://www.nada.kth.se/projects/proj03/SUX/tmpRoot/release/> >.

ROLIM, Ana. “A expressão do movimento no museu Guggenheim”. In: Guimaraens, Cêça e Gomes, Juliana (org), Anais do 5o Seminário Internacional Museografia e Arquitetura de Museus Fotografia e Memória 2016, Rio de Janeiro: Rio Book's, 1a Edição 2016. p.1-17.

ROLIM, Ana et al. “From Wright to Gwathmey Siegel: The case of movement in the Guggenheim museum”. In: Heitor, Tereza et al (eds), Proceedings of the 11th International Space Syntax Symposium, Lisboa: Instituto Superior Técnico, 2017. p. 19.1 -16.15.

TURNER, Aslaidair. Depthmap X. Multi-Platform Spatial Network Analysis. University College London. Londres, 2004. Disponível em: <<http://varoudis.github.io/depthmapX/>>.

TURNER, Alasdair. New Developments in Space Syntax Software. In: TURNER, A. (Ed.) Proceedings of workshop on New Developments in Space Syntax Software, 2007. Istanbul: ITU Faculty of Architecture, p. 1-51.

WINEMAN, J.; PEONIS, J. E DALTON, R. C. Exploring, Engaging, Understanding in Museums. In: Space Syntax and Spatial Cognition Workshop: Spatial Cognition 2006. Monograph Series of the Transregional Collaborative Research Center. Bremen: Universität Bremen, 2006, p 33-51.